

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 23

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO
 Domingo, 2 de novembro de 1913

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes \$70
PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuaes
 Cada linha..... \$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 23
 Propriedade da empresa de
 O ALGARVE

INTERESSES DO ALGARVE

A INDUSTRIA DE CONSERVA DE SARDINHAS

Os tribunales inglezes acabam de condenar os negociantes do norte da Europa a não poderem usar nas suas conservas de peixe o nome de sardinha.

Este assunto interessa-nos sobremaneira, e a decisão do tribunal inglez é para os portuguezes favoravel, dada a importancia que entre nós atingiu a industria das conservas de sardinha.

—Ha tempos, os fabricantes francezes de sardinhas de conserva tentaram uma ação nos tribunales inglezes e alemães, em virtude dos fabricantes do norte da Europa, principalmente os noruegueses, terem arranjado uma especie de peixe a que chamaram *sardinha do norte*. Verificado que era uma especie diversa da *cuplea pilchardus*, os negociantes francezes, que sentiram a concorrência, não estiveram pelos ajustes e foram para os tribunales.

«Este caso interessa-vos tambem, e nós puzemo-nos de accordo com os fabricantes francezes por intermedio do nosso ministro em Londres. Houve uma contestação. Esses negociantes do norte alegaram que o nome de *sardinha*, em Portugal, tinha mudado por completo a sua significação, visto que entre nós todo o peixe enlatado se chamava *sardinha*. O nosso ministro em Londres pediu que dissessemos alguma coisa e a questão, foi exposta com inteira verdade afirmando não se usar em Portugal a marca de *sardinha* senão para a verdadeira sardinha.

«Note que a mesma contestação foi apresentada em Hamburgo, no decurso dum novo processo, tambem intentado pelos francezes, contra os vendedores de *espadihas*, que os noruegueses pomposamente rotularam de *sardinhas*.

«A *espadiha*, ou sardinha do norte, é rarissima entre nós. Dizem-nos dois naturalistas de alto valor, os srs. Albert Girard e Baltazar Ozorio, lente da Universidade de Coimbra.

«Mas, é tão injusta a asserção que se faz á industria portugueza, accusando-a de vender, sob o nome de sardinhas, peixe de conserva que o não são, que os fabricantes no estrangeiro, ao conhecerem as afirmações que se fizeram perante os tribunales inglezes e alemães, vieram em grande maioria protestar, oferecendo-nos o seu auxilio moral e material. A Associação Industrial Portugueza,

num officio dirigido ao ministerio do fomento, declarava que, pelo largo inquerito que tinham feito a essa industria, poderá afirmar de que só a sardinha era enlatada com aquele rotulo, sendo todo o demais peixe e queado sob o titulo *Poisson à l'huile*. E noutras encontra-se: *Atum em azeite, Poisson à l'huile* (chinchords), etc.

Era, pois, destituída de fundamento semelhante alegação. Demais, os fabricantes portuguezes não tinham interesse algum em falsificar a sardinha, que, como se sabe, é abundantissima nas nossas costas.

«Mas ha mais e melhor, para provar o pouco fundo da alegação. É a opinião do naturalista Girard. Ele diz que o nome científico de sardinha é *cuplea pilchardus*: os alemães *Pilchard, Sardelium*; os inglezes *Pilchard, Sardine*; os francezes, *Sardine*; os hespanhoes, *Sardina*, e os italianos, *Sardella*; que a distribuição geográfica de sardina é do mar do norte á ilha da Madeira, abundando, sobretudo, no sul da Inglaterra, ao estreito de Gibraltar.

«Sobre a *espadiha*, a que os noruegueses chamam *breiteing*, que é o que eles mandaram para a Alemanha e Inglaterra, diz o sr. Girard que a sua distribuição geográfica é das costas da Finlândia, todo o mar do norte e o Baltico, as costas da Inglaterra e da França, terminando ao norte de Portugal, e que só é abundante ao norte do rio Loire, e *excessivamente rara* ao sul do Gironde.

«Por aqui, vê-se que os industriaes portuguezes nunca podem, senão excepcionalmente, introduzir em caixas de conservas que denominem de sardinhas o *Spratt* ou a *espadiha*.

«Concluindo: a conserva de sardinhas fabricada em Portugal só pode ser de sardinha, pelas condições dos seus mares, onde ela superabunda a qualquer especie analoga, e só por uma falsificação, que logo desacredita a marca, seria ou poderia ser substituída pelo carapan, que seria reconhecido imediatamente no mercado.»

De modo que a decisão dos tribunales inglezes, não permitindo aos noruegueses a venda em Inglaterra do peixe que eles etiquetaram de sardinha, tem para a nossa industria de conservas uma grande importancia.

está sujeita a sardinha, que não occasiona a mais leve despeza de preparação. Este caso anormal e exquisito obrigou o Circulo Mercantil de Ayamonte a telegrafar ao chefe do governo hespanhol, ao ministro da fazenda e ao diretor geral das alfandegas, solicitando a abolição, pura e simples, dos direitos de importação que incidem sobre a sardinha fresca e tambem sobre a que é salgada ligeiramente para não se deteriorar.

enviou a Madrid alguns delegados, que justificaram amplamente, citando factos e apresentando documentos, todas as suas afirmativas. E os ministros hespanhoes, boquiabertos, estupefactos, obtiveram mais uma prova convincente de que, nas negociações do tratado de commercio, os representantes de Portugal não fizeram exigencias intoleraveis...

Os conserveiros de Isla Cristina, onde ha bastantes cercos, desejam, pelo contrario, a manutenção dos referidos direitos pautas. Julgam eles que os pescadores portuguezes serão forçados, assim, a deitar ao mar grandes porções de peixe, por falta de consumidores. Enganam-se, é claro. Tomaremos nós muito mais sardinha para as nossas fabricas.

Emigração
 Não é só em Portugal que a emigração está despovoando; em quasi todos os estados da Europa se está produzindo este fenomeno social. Em Inglaterra, este é tal que os estadistas propõem leis a obrigar os lords a cultivar os largos traços de terrenos, que eles conservam improdutivo, para assim haver ocupação para a população crescente e esta não ir para fora á procura de melhora.

Tambem em Portugal a grande propriedade e principalmente no Alemtejo, se fosse pulverizada e assim se lhe imprimisse movimento para a pequena economia e ocupação dos braços, acomodaria esse espantoso numero de emigrantes, que todos os anos abandona a patria e vai por esse mundo á procura de um destino incerto e por vezes mais miseravel.

Dissertação
 O nosso illustre amigo sr. dr. Barbosa de Magalhães já publicou a sua dissertação para concurso a professor do grupo de ciencias juridicas na Faculdade de Direito de Lisboa, e a qual versa sobre: «O seguro contra accidentes de trabalho». Vamos ler o exemplar que teve a gentileza de nos oferecer, com a legitima anciedade que provocam sempre os estudos dum homem com as facultades de trabalho e inteligencia que caracterizam o sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Deve cumprir-se
 Aos governadores civis foi distribuída uma circular fazendo varias recomendações relativas aos actos eleitoraes, que vão fazer-se e entre elas destacamos a seguinte:

Finalmente, cabe-me pedir a v. ex.ª que recomende a todas as autoridades suas subordinadas, que não intervenham no acto eleitoral, devendo antes procurar que ele se realice com a mais ampla liberdade e independencia, cumprindo assim não só as disposições legais, para cujas transgressões ha penalidades severas, mas tambem satisfazendo os instantes desejos do governo.»

Muito nos apraz se poderemos registar o fiel cumprimento destas disposições por parte das autoridades e ainda dos particulares, para que tão boas regras não sejam... musica celestial.

Praxes observadas
 Seguiu para as instancias superiores a resolução da Comissão Municipal Administrativa relativa ao encerramento do mercado das hortaliças.

Observada assim a lei e no pleno direito, que a Comissão tinha de atender á representação que lhe fizeram os interessados, demonstrado fica que *O Heraldo* e *O Sul* nenhuma razão tinham para a sua campanha, pois que é esta, a da legalidade, a sua unica bala!

E não vale a pena importunar mais os nossos leitores, nem gastar mais cera com uma questão defunta.

Iluminação da costa algarvia
 Por proposta do chefe da 3.ª repartição da Direcção Geral de Marinha capitão de fragata, sr. Augusto Eduardo Neuparth, o ministro da marinha autorizou a modificação da farolagem da barra de Faro, onde é necessario colocar mais um farolim e uma boia luminosa; a colocação de duas luzes de enfiamento na barra do Alvôr, na bahia de Lagos e a construção de um farol de costa no cabo Carvoeiro.

Coupon de Janeiro
 A Junta do Credito Publico não abre concurso para a compra de libras precisas para o pagamento do coupon de janeiro, visto o Estado possuir os cambiaes necessarios para se efetuar esse pagamento.

Superavit politico
 Diz um correspondente de Lagos para o *Diario de Noticias* que os partidos democratico e unionista tem as suas listas para as proximas eleições municipais; que além destas listas apparecerão tambem do partido evolucionista, outra de um grupo sem cor politica e ainda outra socialista. Vê-se que naquela cidade ha abundancia de partidos e de gente com capacidade para estes cargos.

Os Caminhos de Ferro Portuguezes
 Quando reabrir o parlamento, uma das leis a votar será o resgate dos caminhos de ferro.

É' assunto que se acha bastante adiantado, havendo já entidades dispostas ao arrendamento geral. Depois do resgate feito, em conformidade com a antiga lei, que tal permite, o governo dará então de arrendamento todas as linhas ferreas do paiz, englobando com as resgatadas as que já explora por sua conta e são as do Sul e Sueste e Minho e Douro.

Será uma receita importante para o Estado, a tirar de semelhante transação.

Diz-se que no arrendamento entram capitães inglezes, francezes e alemães, havendo ideias em remodelações de tarifas, sistema de exploração e ligações internacionaes, por forma a permitir a larga e rapida expansão comercial do paiz.

O projeto da exploração geral é grandioso e as facilidades a crear de alto interesse publico, ocasionando importante transformação na rede ferro-viaria de Portugal

Outra sindicancia
 No correio de quinta feira esta cidade foi surpreendida com a noticia de ter sido ordenada outra sindicancia ao Lyceu João de Deus desta cidade, visando o reitor e um professor, a quem se diz que aquele concedia especiais autorizações para estar ausente.

A surpresa foi tanto maior quanto o publico estava persuadido que entre o pessoal docente daquele estabelecimento reinava uma *santa paz*.

Vê-se porém que não é tanto assim e que os novos professores imitam os seus anteriores em materia de má camaradagem.

Quanto não sofrerá a instrução com factos desta especie e lá estão as notas dos alunos para aguentar as consequencias destes azedumes! O ensino secundario!! Que beleza!...

Concurso no Liceu João de Deus
 Acha-se aberto concurso por espaço de 30 dias, por meio de provas publicas, para provimento do logar de amanuense da Secretaria do Lyceu João de Deus de Faro. As condições estão patentes na Secretaria do mesmo Lyceu.

As Finanças da Republica
 A obra do sr. dr. Afonso Costa não se limitou apenas á extinção do deficit; em vez dum *superavit* de 111 contos, que se apurou nas contas da gerencia, agora definitivamente encerradas, ha um saldo efetivo de 150 contos. Mas ha ainda a frisar outros factos que tem um valor muito significativo.

Podé apreciar-se a excelencia da gerencia ultima pelo facto de haver-se pago, das gerencias anteriores, mais de 2:000 contos que pagou a ultima gerencia.

As dividas a pagar, herdadas da gerencia anterior, foram na importancia de 3:500 contos, que foram pagas na sua maior parte, tendo legado dividas a cobrar em quantia sensivelmente igual á que a gerencia finda legou á atual.

Ha uma diferença entre a divida recebida pelo ano de 1912-1913 e a legada ao ano atual de mais de 2:000 contos, a favor da gerencia finda.

Como se vê, não tem sido de todo inutil a obra do sr. dr. Afonso Costa, apesar da opinião dos que pensam prestar um bom serviço ao paiz arguindo de falsidades as afirmações do ministro das finanças. Mas, digam o que disserem, a verdade é que felizmente a administração republicana e principalmente a do estadista, a que nos referimos, é patriótica e observa as regras promettidas, quando da propaganda contra o regimen monarchico.

Negar esta verdade seria faltar á consciencia.

Lista Municipal
 Corre com insistencia nesta cidade que os dois grupos representando os partidos Alonsista e Almeidista, unicos com representação apre-

ciavel neste concelho, andam em tratos de um acordo para a confecção de uma lista neutral na escolha dos futuros representantes municipaes.

Sobre este assunto ha uma resolução do Directorio do Partido Republicano para que as comissões deste partido não façam acordos com outros partidos politicos na organização das listas chamadas neutraes.

Muito bem entendido, pois se os partidos da Republica começam nas questões politicas a fazer acordos e acordichos, em breve esses partidos decahirão no *caciquismo* republicano, necessariamente tão pernicioso e immoral como o *caciquismo* monarchico.

Professores provisórios dos liceus

Atualmente as nomeações dos professores provisórios dos liceus são feitas depois das respetivas propostas fundamentadas dos reitores, serem apreciadas por uma comissão especial, em seguida é apresentado todo o trabalho ao ministro, que por sua vez é quem definitivamente faz a escolha!

Para o professorado interino ou provisorio, a meia ração é só em serviço na efervescência do ano lectivo e ainda sob os odios dos proprietarios, vale bem a pena qualquer sujeitar-se a estes serviços.

Mas porque não faz o estado do serviço provisorio ou interino escala para as nomeações definitivas?

Era bem mais coherente e daria incentivo a muita gente iniciar a carreira do professorado com grande utilidade para a instrução.

Os mortos!!

Temos agora *O Heraldo* mais uma vez em ditoso enlace com *O Sul* porque aqui registámos os actos... de um *beneemerito*, que legou á Misericórdia o producto das suas *acumulações*.

O Heraldo não pode querer o privilegio de falar ele só dos mortos, pois ninguém ignora as paginas funebres da produção de um dos nossos colegas daquele bi-semanario.

Menos egoismo, colega, deixe-nos tambem uma passagem rapida por esses logares lugubres tanto da sua predileção.

Les morts vont vite.
 O que se diga deles, já não lhes agrava a situação no... outro mundo, nem neste.

Pescarias em Lourenço Marques

Segundo a ultima lei sobre pescarias na bahia de Lourenço Marques não pode ser superior a 30 o numero de vapores que simultaneamente se empreguem na zona de pesca em exploração.

A concessão de licença será por concurso e dada a nacionaes ou sociedades registadas segundo as leis portuguezas.

A base do concurso será de 300:000 réis e dada a quem oferecer maior preço.

Os concessionarios poderão ter vagon frigoriferos para transporte do peixe, quando o caminho de ferro não disponha deles. Para a salga e secagem do peixe, o governador geral poderá conceder terrenos ou servidões a pedido dos concessionarios.

Contra a fosse

Recomendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitales, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Sociedade Propaganda de Portugal

É' hoje que tem logar na sala dos paços do concelho a reunião dos socios desta sociedade com residencia em Faro a fim de constituir um nucleo autonomo de ligação com a Direcção central.

Veem assistir a este acto os directores, os nossos comprouvianos srs. engenheiro Manoel Roldan e Padua Franco.

A organização do nucleo de Faro, tendo em vista desenvolver a ação desta sociedade e fazer a propaganda da nossa bela provincia, impõe-se como um dever patriótico e devemos crer que será de bom efeito para o Algarve.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Theatro Circo

A empresa deste teatro acaba de contratar a celebre fita animatografica *Quo Vadis*, uma das peças de melhor valor de grande exito que se tem apresentado na industria de confecção de fitas animatograficas.

O romance, que serviu de thema para esta fita, é muito conhecido do publico e d'ahi se pode julgar qual a opulencia das cenas figuradas e o interesse que oferece o scenario, das diferentes modalidades da vida do imperio romano.

Só temos que louvar a empresa do Theatro Circo por este seu empreendimento mais feito na ideia de dar um bom espectáculo aos seus habitué do que na mira do lucro, pois as condições do aluguer da fita *Quo Vadis* são tão elevadas que, mesmo aumentando os preços das entradas, não ha possibilidade de produzir lucro a recíavel.

São duas as recitas do contrato.

FARMAOIAS

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias:

Moreno Alves—Rua Conselheiro Bivar, 84.

Anibal Alexandre—Praça D. Francisco Gomes.

Bandeira & Ramos—Rua D. Francisco Gomes, 40.

Congresso da tuberculose

Abriu em Berlim o undecimo congresso internacional contra a tuberculose, estando presente a imperatriz e presidente o conselheiro interino Bumm.

O dr. Delbruck, presidente da comissão central alemã, deu as boas-vindas aos congressistas e em particular aos estrangeiros, que são numerosos.

Temos na Alemanha, disse elle, 147 sanatorios populares, com 15:178 camas; dispomos de 103 estabelecimentos com 9:175 leitos para as creanças ameaçadas do terrivel flagelo; temos 114 casas de convalescência em plena floresta e 17 escolas.

«Ainda dispomos de 22 secções especiais nos hospitales geraes, e de 1:100 consultorios e dispensarios.»

«Em 1912 gastaram-se 112 milhões e 500:000 francos com o tratamento de 15:000 casos de tuberculose.»

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenas dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O diagnostico precoce da gravidez

Notavel descoberta esta! O metodo consiste em revelar no serum sanguineo a presença de certos fermentos especificos, de certas albuminas que elle contém habitualmente e que se elaboram desde o principio da gravidez, pela placenta, orgão que desenvolve o feto no utero materno.

O producto da *dialyse*, isto é, da filtração através duma membrana do serum adicionada dum pequeno fragmento de placenta, adquire uma bella cor azul sob a ação dum reativo chamado *ninhydrina*.

«Ao professor Abderhalden, de Halle, é que se deve esta importante descoberta que a fisiologia comparada ainda não confirmou definitivamente.»

Pelo novo processo serão facilmente denunciados o aborto e o parto clandestino, considerando-se o facto um dos triunfos da quimica biologica moderna.

Quem diria ha poucos anos que a analise dum pouco de sangue permitia reconhecer immediatamente o estado da gravidez?

Esta diagnose tem outra grande importancia: quando a intervenção cirurgica, ou quando a interessada, gravemente atingida de tuberculose ou de afeção cardiaca, sofre tal prejuizo com a gestação que o parto se arrisque o direito de lhe interromper o curso.

Esta questão, que tanto apaixonava agora a medicina em França, será tratada no proximo congresso de obstetricia.

ECCOS DA SEMANA

Nós e a Hespanha

Os nossos visinhos estão atualmente bem arrependidos da exigencia que fizeram ao seu governo para introduzir no tratado de commercio comnosco as excessivas pretensões que tinham e pelo que o nosso representante diplomatico teve de propor ao governo portuguez a suspensão dos trabalhos.

Naquele paiz os direitos de importação de peixe fresco passaram a ser de 25 pesetas por 100 kilos e os de sardinhas prensadas foram fixados em 12 pesetas tambem por 100 kilos. Quer dizer, a sardinha elaborada paga nas alfandegas hespanholas uma taxa interior áquela a que

Relatorio da sindicancia ao Liceu Nacional de Faro, ordenado pelo ex. ministro do Interior por despacho de 14 de novembro de 1910.

(Continuado do n.º 292)

A greve

A greve ultimamente havida no Liceu de Faro é uma consequencia do pavoroso estado de indisciplina que ha muito lava no mesmo liceu. (1)

Ha muitos anos a esta parte que o ensino é uma burla. (2)

O Liceu tem servido apenas como arma politica aos governadores civis. (3)

Aos proffesores interinos, naturaes da terra e lá estabelecidos, agrada receber o ordenado de professor e para que lho não tirassem, cumpriam unicamente as ordens dos chefes politicos. Os efetivos naturaes da provincia, embora não fosse pelo mesmo recesso, conheciam toda a gente, eram amigos de toda a gente, de modo que era rarissimo um aluno que não fosse parente de qualq. dos amigos que o podiam ajudar nas suas ambições. (4)

Dai tanto os interinos como efetivos, facilitarem os exames o mais possivel e, como para que os alunos ficassem aprovados, era necessario que dissessem alguma cousa no exame, davam-lhe os pontos, tanto da prova escrita como da prova oral. (5)

Do professor Vasco Mascarenhas não consta tal facto, nem era preciso que o fizesse, porque sendo professor de geografia não tinha prova escrita no exame final e para a prova oral a materia era tão reduzida, que não valia a pena limitá-la mais.

Não quero significar que o fizesse, se fosse necessario aos seus fins, porque não tenho provas para isso, apesar do meio em que se vive ter uma grande influencia e a fraqueza ser grande. (6)

Os alunos depois de obter aprovação na 5.ª classe, quando não se contentavam com essa habilitação legal e iam para um Liceu Central frequentar o curso complementar, viam-se em serias dificuldades, quando mais não fosse para estudar as lições das materias, cujos livros adotados fossem escritos em francez, como, por exemplo, fisica e filosofia. (7)

No ano letivo passado tive um aluno na 6.ª classe em matematica, que tinha frequentado os cinco anos em Faro e lá feito exames, o qual me declarou que nunca tinha tirado logaritmos, embora reconhecesse regularmente a teoria delle estudada na 5.ª classe. Não foi por cábulas que o disse, porque era, e é estudante bastante aplicado e desejava de saber. (8)

Estavam as cousas neste pé, quando se apresentou a serviço o professor Barbosa, com vontade de trabalhar e de adaptar ao nosso meio o que tinha visto de melhor no ensino das ciencias naturaes, na Alemanha. Era um elemento que vinha alterar o dulca far niente a que estavam habituados até então e principiou a ser o primeiro com desconfiança e depois com rancor. (9) A queixa que fez contra Lister Franco trouxe-lhe as primeiras senas. Verdade seja que essa queixa foi feita um pouco no ar, mal fundamentada, e a prova é que o Conselho Superior de Instrução Publica a mandou arquivar. Nessa queixa diz o professor Barbosa que Lister Franco levava 300 réis, indevidamente, por todas as certidões. Levou muito longe a queixa por a ilegalidade, ou fraude, como ele classificou, só subsiste para as certidões de exame, que a lei manda pagar por 200 réis, quer digam apenas a resultado, quer a narração circunstanciada de todas as notas obtidas no dito exame. As de passagem eram bem pagas por 300 réis. (10)

Em 4 de Novembro de 1909 os professores Aragão, Franklin Soares e Barbosa mandaram ao Ministro do Reino, de então, uma representação contra as propostas de Salazar Moscoso e Luiz Mascarenhas para professores interinos, feitas pelo reitor contra o voto deles. (11)

O primeiro destes dois é inteligente, conhece o francez, de que era professor, e seria um elemento aproveitavel se não andasse continuamente embriagado, caindo na rua, ameaçando varias pessoas e indo por fim meter-se em casa das prostitutas, onde a esposa o ia buscar no meio do maior escandalo. (12)

Era raro o dia em que não dava que falar de si. Apesar disso, em Faro, considerou-se a representação dos professores Aragão, Franklin e Barbosa como uma crueldade praticada contra Salazar Moscoso, que não tinha outro modo de vida e que demais a mais, quando o professor Barbosa foi nomeado para o Liceu de Faro, já Salazar Moscoso lá estava, o que lhe dava direito de prioridade. Nunca cheguei a perceber o valor deste argumento.

(Continúa.)

(1) Sim? E as greves analogas dos outros liceus?

(2) Concordamos. E' burla, mas não exclusivamente no liceu de Faro; a burla é pela defeituosa legislação do ensino secundario, que tem sido e continua a ser, uma completa burla para o progresso e civilização.

(3) Os governadores civis, se por vezes intervieram no serviço dos exames, foi no sentido de uma necessaria benevolencia e sem especializações para este ou aquele partido. Durante tantos anos que servi no liceu nunca os conheci exercendo parcialismo ali.

(4) Isto é uma infamia do syndicante. Os professores interinos como os efetivos nunca se diferenciaram no liceu de Faro em dignidade e independencia. Todos se presavam sempre igualmente.

(5) Outra asserção infame do syndicante, segredada pelos que não tinham coragem de ir aos exames finais e se safavam com licenças e doenças fingidas, quando vinha esta occasião de se revelar o seu triste serviço.

Isto tem tambem sua historia.

(6) Veja se quanto veneno ha aqui nestas alusões á apatidão do professor Vasco Mascarenhas, apoz trinta e tantos annos de serviço utilissimo que prestou neste liceu.

(7) Dificuldades na leitura de livros francezes depois de 5 anos de leitura, com varios e bons professores como foram Salazar Moscoso, Aragão e Judice dos Santos, sem querer falar em Luiz Mascarenhas que ali ensinava a mesma lingua e que a fala desde os 17 annos!

(8) Que imbecil syndicantell!

(9) O professor de matematica, anterior ao professor Barbosa foi o engenheiro dr. Ramos, formado em Capelo na Universidade de Coimbra nesta mesma faculdade. Sabia do seu officio como poucos; só os alunos deste professor poderiam ter alcançado em liceus superiores o syndicante. Dizer-se que o dr. Ramos não ensinava logaritmos aos seus alunos é duma puerilidade irritante e mais, que a pratica de logaritmos é ensino que a todos dá gosto.

Luiz Mascarenhas, que tantos annos regeu matematica; nunca deixou de ensinar logaritmos na altura propria.

Mas este caso do syndicante ainda que falso não o atinge.

(10) Quantas lés aos primores e excellencias do professor Barbosa! Cá está o syndicante outra vez nas suas idolatrias ao ensino á moda alemã e aos altos meritos do professor Barbosa... seu antigo condiscipulo, como disseram.

(11) Esta grande questão das propinas de Lister Franco ficou plenamente esclarecida por este e de tal modo que o Conselho Superior mandou arquivar a queixa do Barbosa, que foi nisto tão leal como noutros seus actos de boa camarada.

(12) Era já o conluio dos padres, a que Aragão aderiu por certas conveniencias, que depois se revelaram; tambem queria vagas para amigos e levantou-se contra Luiz Mascarenhas com quem no principio do ano se banqueteara pela nomeação deste no seu regresso ao liceu.

(13) Outra vez a referencia indigna á fraqueza dum interino que teve um proprietario camarada igual nestes fracos e sobre o qual o syndicante fala doutro modo.

Ail O odio aos interinos!

Assembleas eleitoraes

E' a seguinte a distribuição das assembleas eleitoraes na nossa provincia.

Distrito de Faro

Circulo n.º 48

Concelho de Castro Marim

Castro Marim—Azinhal, Castro Marim e Odeleite.

Concelho de Faro

1.ª S. Pedro—S. Pedro, Conceição.

2.ª S. S. S. S.

3.ª Santa Barbara de Neve—Santa Barbara do Neve.

4.ª S. Braz de Alportel—S. Braz de Alportel.

5.ª Estoi—Estoi.

Concelho de Alcoutim

Alcoutim—Alcoutim, Gifões, Martilongo, Pereira, Vaqueiros.

Concelho de Olhão

1.ª Olhão—Olhão (desde o primeiro nome até ao ultimo João), Quelfes.

2.ª Olhão—Olhão (desde o primeiro Joaquim até o ultimo nome), Pexão.

3.ª Moncarapacho—Moncarapacho, Fuzeta.

Concelho de Tavira

1.ª Santa Maria—Santa Maria, Conceição.

2.ª S. Tiago—S. Tiago, Luz.

3.ª Santa Catarina da Fonte do Bispo—Santa Catarina da Fonte do Bispo, Santo Estevão, Cachopo.

Concelho de V. Real de Santo Antonio

1.ª Vila Real de Santo Antonio—Vila Real de Santo Antonio.

2.ª Cacela—Cacela.

Circulo N.º 47

Concelho de Silves

1.ª Silves—Silves.

2.ª Alcantarilha—Alcantarilha.

3.ª Algos—Algos, Pera.

4.ª S. Bartolomeu de Messines—S. Bartolomeu de Messines, S. Marco da Serra.

Concelho de Vila do Bispo

Vila do Bispo—Vila do Bispo, Budens, Raposeira, Sagres.

Concelho de V. Nova de Portimão

1.ª Vila Nova de Portimão—Vila Nova de Portimão.

2.ª Alvor—Alvor, Mexilhoeira Grande.

Concelho de Aljezur

Aljezur—Aljezur, Bordeira, Odeixe.

Concelho de Albufeira

Albufeira—Albufeira, Guia, Paderne.

Concelho de Lagoa

Lagoa—Lagoa, Estombar, Ferragudo, Porches.

Concelho de Lagos

1.ª Santa Maria—Santa Maria, Benafim, Luz.

2.ª S. Sebastião—S. Sebastião Odeixe.

Concelho de Loulé

1.ª S. Sebastião—S. Sebastião, Boliçueiro.

2.ª S. Clemente—S. Clemente, Almandil.

3.ª Salir—Salir, Alte, Ameixial, Querência.

Concelho de Monchique

Monchique—Monchique, Alferce, Marmeleite.

Antonio Marques Ferreira

Por suspeição de haver intervindo no embarque no vapor Texas do sr. Moreira de Almeida e do seu filho acha-se preso em Lisboa e incomuniavel o aspirante da alfandega Antonio Marques Ferreira, que era o encarregado das visitas de serviço.

O preso é filho do falecido Joaquim Marques Ferreira, que residiu em Faro muitos annos; é de Lagos e é casado com uma senhora de Portimão, tendo pedido colocação na alfandega de Lisboa para poder fazer a educação de seus filhos.

Oxalá ele justificou a sua não cumprimento na fuga de Moreira de Almeida.

Correspondencia da California

(Do nosso correspondente)

Passa hoje exactamente o aniversario da descoberta da America por Cristovão Colombo, data memoravel que os san-franciscanos sempre celebram com a maior pompa e brilho, sendo o dia feriado, para todos os efeitos.

Foi elaborado um interessante programma pelo comité de organização do «Columbus Day», sendo o mais atrahente numero o desembarque simbólico de Cristovão Colombo, personificado pelo presidente da «Associação dos Pescadores».

As tres caravelas, a Santa Maria, a Pinta, e a Nina, tripulada por indios e repleta de cantores, entrarão na baía magostosamente.

para todos os que preatam culto á verdade, sem restricções, terá entre outras, uma apreciavel vantagem—a de mostrar que na classe ecclesiastica não ha só manchas. Faro, sem duvida, a saberá cumprir então o seu dever. As sociedades nobilitam-se sempre que hasteiam o pendão da justiça e o seguem resolutamente, sem preocupações de castas, escolas, seitas ou classes.

Mas, se o centenário se encontra ainda distanciado de nós, uns annos, o que não deve distanciar-se, o que não deve differir-se mais é que algum tome a peito se pague a divida recente, porém, facil de solver a Mons. Botto, procurando casa acomodada ao seu museu de antiguidades, collocando-lhe um modesto retrato no Posto meteorologico, que é ideia sua, cujas obras dirigiu com zelo inexcedivel e onde fez serviço gratuito por longo tempo.

Por honra da terra onde Botto trabalhou tão util e desinteressadamente para a coletividade, esse dia deve vir breve. Os meus amigos sabem melhor do que eu o que pensarão forasteiros ilustrados ao deparar-se-lhes, no recanto dum armazem, um museu de antiguidades, como se fosse montão de entulho, a esperar que passe á carrega.

Não será incontestavelmente a memoria do padre que se apoucará perante essas forasteiros; não será ele o apodado de inimigo do progresso e da luz...

Mas é tempo de concluir, que O Algarve ainda não possuiu as dimensões do Diario de Noticias.

Ora, aqui tem os meus amigos em duas linhas de epistola, quatro nos dees de padres benemeritos, bem progressivos, sem sairmos deste rincãozinho que habitam os algarvios. Até parece que se pode afirmar que é natural que os padres não sejam todos tão maus como os pintam. Estas palavras que me escaparam da pena, não visam, claro está, aos meus amigos, cuja illustração, espirito justiciero e generosidade lhes não permitem fobias injustificadas. E aquela a que tenho feito allusão, seguramente o é.

Pedindo desculpa de roubar espaço ao seu conceituado jornal e agradecendo a publicação desta carta que tenho por certo bondosamente consentem, com muita estima me assino

De V. etc,

22-10-913.

M.

N. R.—Tem muita razão o illustrado e bem distinto signatario da carta acima, que por si mesmo é um exemplo frisante de que o sacerdote cristão pode e deve contar na sua alma um grande sentimento de humanidade, no qual a ideia do progresso e da civilização não encontra incompatibilidades.

A nossa frase da nota á sindicancia, «elemento de progresso num continuado convívio com os padras e fazendo conluio com eles», teve uma generalidade fóra do sentimento e do respeito que quem a escreveu presta a todas as classes sociais, sem excepção da dos ministros da religião que professa. Deveria dizer-se «certos padras», os dos conluio e que na sombra premeditam e hostilizam sem espirito altruista, que os ha e em diversas classes.

Concordamos com o signatario da carta supra, em que Monsenhor Botto foi padre, cidadão de espirito superior e muito dedicado á cidade de Faro e que esta cidade pratica uma injuria, senão mesmo um crime, desprezando a valiosa coleção de lapides e monumentos historicos, que o trabalho infatigavel daquelle benemerito deixou no museu. Já aqui alvitramos aos vereadores que havia um lugar digno para o deposito daquellas preciosidades historicas, a igreja dos capuchos.

Se retrato for preciso para consignar no Posto Meteorologico o seu digno fundador, o mesmo Monsenhor Botto, o escrevente tem mais de um, que deve á estima afetuosa de tão bom amigo e não hesitará em effectuar para logar onde tão dignamente ficou comemorada a lembrança do illustre fundador do posto.

Egualmente com o signatario prestamos a nossa homenagem patriótica ao benemerito Bispo D. Francisco Gomes, a quem o Algarve tanto deveu, como a muitos outros que dignificaram o solo episcopal da nossa diocese por suas virtudes e grandes sabedorias e ainda pelo acrisolado sentimento de amor á nossa querida patria que a todas as gerações liga numa cadeia indissolvel de continuidade affetiva.

Com estas em todas as classes não implicamos nos nossos ressentimentos.

Sousa Martins

ADVOCADO

CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras

Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pôde realçar-se com calx de Vinho Nutritivo de Carne.

Mal raciocinado

Ouve-se dizera miúdo áqueles que sofrem: «Que lhe hei de fazer? E' sofrer e aguentar, porque os medicamentos não me servem de nada! Que grande erro raciocinar assim! Não se deve concluir do particular para o geral, e dizer que se é incuravel, porque os medicamentos até ahí experimentados não foram capazes de assegurar a cura desejada: As Pilulas Pink, por exemplo, tem muitas vezes curado grande numero de pessoas que se consideravam incuraveis. Nunca se deve desanimar por se ter feito algumas tentativas infructiferas. Se o sr. Joaquim Maria Cardoso, que nos dirigiu a carta adiante reproduzida, tivesse desanimado assim, estaria ainda agora sofrendo de um bom soffrimento. Não desanimou, porém, teve a feliz ideia de tomar as Pilulas Pink, e o seu soffrimento bem depressa terminou. O sr. Joaquim Maria Cardoso vive em Lisboa, rua da Industria, 16, 3.ª andar, direito.

Segundo este sabi, ha dois seculos que tal cataclismo futuro se elabora nas entranhas da terra. Acrescenta que, no entanto, ficará num pequeno pedaço do velho mundo, na Russia, mas não diz onde.

E' portanto, inutil para os povos do velho continente empregar quaesquer esforços para assegurar a paz e de pensar em combinações conquistadoras, se tem de desaparecer no curto espaço de cincoenta annos!

O que apançamos ao sr. Noble (pouco generoso) que é o centesimo onze sabio que até-vê tão terriveis acontecimentos depois de Carlos Magno!

—As sociedades portuguezas da Colonia neste Estado vão celebrar com extraordinaria pompa e entusiasmo, o 3.º aniversario da tão desejada Republica, hoje indiscutivel realidade.

Aqui e na visinha cidade—Dalklemd—os festejos prometem ser espaventosos.

—Agora vamos a outra descoberta e esta só dos americanos.

Deparamos não com manicomios, os «Rilhafoles» de toda a parte, mas sim com a ILHA dos DOIDOS!

E' em Wiseland, a mais extraordinaria e a mais fantastica que se pôde imaginar.

Um celebre medico alienista desta cidade, depois de aturados estudos especiaes sobre a loucura, chegou á conclusão seguinte.

Os doídos, segundo a sua opinião, tornaram-se assim por lhes faltar relações com o mundo, o que mais aumenta o seu mal e, portanto, os molozogos a que entregam toda a sua vida.

Esta teoria o dr. procurou pô-la em pratica e não tendo fortuna propria abriu uma subscrição.

Os fundos sã iram: parentes e amigos de alienados generosos e beneficentes, todos quizeram concorrer para obra tão meritoria. O celebre alienista pôde então fazer aquisição de uma pequena ilha de 10 por 5—situada em pleno mar, a muitas milhas ao sul de Nova-Orleans e lá estabeleceu a fantastica colonia de «Wiseland».

Lá tem os tristes pensionistas a mais ampla liberdade; instrumentos diversos e cada um se entrega ao trabalho que tinha, quando em seu juizo.

Ha lavradores, padeiros, pedreiros, cordeiros, cocheiros, em uma palavra, uma colonia perfeita, onde vivem na maior tranquillidade e onde tratam de si mesmos.

Agora o cumulo de ironia, na propria Wiseland, ha um guarda para fazer respeitar a propriedade e assegurar a boa ordem.

De tempos a tempos, o dr. que é venerado como um deus, vai algumas horas nesta terra da loucura e examina e atende com impaciencia os resultados da sua caridosa mas estravagante experiencia.

—Mais um laço de familia que se dissolve.

Telegrama de Berlim dá-nos a noticia de que a princesa alemã Victoria Hohenzollern que, como se sabe, agora ha poucas semanas com o ultimo ex-rei de Portugal, já desamparou o marido e foi para casa de seus paes, tentando ainda pôr fim á existencia.

Tudo corre mal ao infeliz Manoelito que, em vista do dito telegrama, tençiona regressar a Londres.

No meu exilio. S. Francisco—California, 12-10-913.

Pedro de Almeida.

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÃO, CORAÇÃO—CLINICA GERAL

Consultas da 1.ª ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO 856

NOTICIAS VARIAS

Foi a Lisboa o sr. dr. Feliciano dos Santos.

—Acompanhada de seus filhos regressou da Praia da Rocha a sua casa em Faro a sr.ª D. Mariana Basto Mascarenhas, viuva do dr. Vasco Mascarenhas.

—Está doente o sr. José Rodrigues de Azevedo, de Lagoa.

—O Club União Portimonense de V. N.ª de Portimão celebra no proximo dia 6 o sexto aniversario da sua instalação, dando um baile aos socios.

—Regressaram da Belgica ao collegio em que estão em Inglaterra os estudantes Alberto Ribeiro de Azevedo e José da Gloria Azevedo, de Portimão.

—Retirou já para Lisboa depois de ter visitado os seus frequentes o sr. Arthur Neves, socio da firma comercial daquelle praça Silva e Neves.

—Temos ouvido algumas queixas contra a exposição á venda na praça das hortaliças de certos generos que pelo seu estado podem prejudicar a saúde publica.

—Com seu filho dirigiu-se esta semana para Coimbra o sr. Justino Chaves.

—No dia 31 recolheu da casa da Rocha á sua casa em Lisboa a familia do sr. Luiz Maravilhas.

—Foi a Lisboa o sr. Francisco Biker de Lagoa.

Assembleas eleitoraes

E' a seguinte a distribuição das assembleas eleitoraes na nossa provincia.

Distrito de Faro

Circulo n.º 48

Concelho de Castro Marim

Castro Marim—Azinhal, Castro Marim e Odeleite.

Concelho de Faro

1.ª S. Pedro—S. Pedro, Conceição.

2.ª S. S. S. S.

3.ª Santa Barbara de Neve—Santa Barbara do Neve.

4.ª S. Braz de Alportel—S. Braz de Alportel.

5.ª Estoi—Estoi.

Concelho de Alcoutim

Alcoutim—Alcoutim, Gifões, Martilongo, Pereira, Vaqueiros.

Concelho de Olhão

1.ª Olhão—Olhão (desde o primeiro nome até ao ultimo João), Quelfes.

2.ª Olhão—Olhão (desde o primeiro Joaquim até o ultimo nome), Pexão.

3.ª Moncarapacho—Moncarapacho, Fuzeta.

Concelho de Tavira

1.ª Santa Maria—Santa Maria, Conceição.

2.ª S. Tiago—S. Tiago, Luz.

3.ª Santa Catarina da Fonte do Bispo—Santa Catarina da Fonte do Bispo, Santo Estevão, Cachopo.

Concelho de V. Real de Santo Antonio

1.ª Vila Real de Santo Antonio—Vila Real de Santo Antonio.

2.ª Cacela—Cacela.

Circulo N.º 47

Concelho de Silves

1.ª Silves—Silves.

2.ª Alcantarilha—Alcantarilha.

3.ª Algos—Algos, Pera.

4.ª S. Bartolomeu de Messines—S. Bartolomeu de Messines, S. Marco da Serra.

Concelho de Vila do Bispo

Vila do Bispo—Vila do Bispo, Budens, Raposeira, Sagres.

Concelho de V. Nova de Portimão

1.ª Vila Nova de Portimão—Vila Nova de Portimão.

2.ª Alvor—Alvor, Mexilhoeira Grande.

Concelho de Aljezur

Aljezur—Aljezur, Bordeira, Odeixe.

Concelho de Albufeira

Albufeira—Albufeira, Guia, Paderne.

Concelho de Lagoa

—E' do Seculo o artigo que hoje damos no nosso editorial.

—O capitão de infantaria 33 sr. Frederico Vitor Gomes Mariães requereu para que lhe seja averbada a escola de recrutas de que fez parte em infantaria 21.

—O sr. dr. Joaquim Magalhães Silva ajudante de notario de Loulé foi autorizado a exercer a advocacia.

—Requeru ingresso no regimento de infantaria 4 o musico de 2.º classe sr. Antonio Viegas Pires da Graça.

—Vai ser candidato democratico por Alcobaca o sr. conselheiro Ferreira do Amaral.

—Achou-se preso no Limoeiro como conspirador um tal Francisco Coelho, de Tavira.

—No domingo passado celebrou-se nesta cidade o registro de casamento da sr.ª D. Maria Augusta Domingues Cast lo Branco, filha do cabo da policia civica deste distrito sr. Joaquim Domingues, com o sr. Ignacio Maria d'Ága Castelo Branco 2.º sargento de infantaria n.º 33.

—Aos noivos desejamos uma prolon gada lua de mel.

—O governo inglez prohibiu aos aviadores o vooem sobre a praça de Gibraltar sob a pena de 2 anos de prisão ou 5 de reclusão e os soldados tem ordem de disparar contra o avia dor que não respeitar esta disposição.

—Foi á Praia da Rocha, onde tem sua esposa e filhos, o sr. Constantino Cumano.

—Recebemos a visita do nosso colega de Lisboa, o Intransigente, que felicemente teve uma suspensão de bem curta duração.

—Os nossos parabens.

—O nosso colega desta cidade, O Herald, registou como não a absoluta isenção da nossa provincia nos acon tecimentos de Lisboa e no Norte se manifestaram contra as instituições re publicanas.

—Até ao proximo me. de janeiro não autorisa o governo a importação de trigo estrangeiro, por haver no paiz, conforme o inquerito, a sufficiente para as necessidades do consumo n'estes mezes.

—Retirou já a tomar posse do seu lugar de director de obras publicas em Évora o nosso conterraneo, o engenheiro sr. Pestana Girão que ha muitos anos vivia nesta cidade.

—Com seus filhos retirou na precedente semana da Praia da Rocha a sr.ª D. Maria do Carmo Supico, viuva do general Supico, uma habitué daquella praia.

—Deve ter chegado na quinta feira á mina de S. Domingos, de que é director gerente, o sr. Edward Barry.

—Como tem estado pouco acessivel a nossa costa, não tem aportado aos portos commerciaes os vapores das carreiras para o estrangeiro, havendo muita carga a expedir, o que bastantes contrariedades traz ao commercio.

—Foi a Lisboa o sr. José Alexandre da Fonseca, desta cidade.

—Regressaram a Lisboa o sr. coronel Pereira de Vasconcelos e sua esposa a sr.ª D. Anna Justice de Mascarenhas.

—Concluiu a sua formatura em direito o sr. dr. José Manuel de Pilar que no regresso á sua terra natal, Loulé, recebeu dos seus patricios uma brilhante manifestação, que teve o intuito de lhe consagrar o valor do seu trabalho, que sendo ele oriundo de uma familia pobre, pela sua diligencia e constante estudo conseguiu concluir a sua formatura e vir occupar um lugar de distincção na sociedade.

—Daqui enviamos tambem as nossas felicitações ao novo advogado.

—Não ha duvida sobre a apresentação pelo circulo do Funchal do nosso comprouviciano e antigo ministro do interior o sr. dr. Silvestre Falcão.

—Embarca amanhã em Lisboa no paquete Arlanza, com destino a Buenos Ayres, com seu tio João S. Calé, importante commerciante daquella praça, o nosso conterraneo Arthur da Fonseca Alexandre, que vai fazer parte do pessoal do escritorio do seu tio.

—Muito boa sorte lhe desejamos.

—A viuva e herdeiros do falecido visconde de Alvor (José Joaquim Serpa) bram citados para pagar a importância de 500 escudos, proveniente de direitos de mercê em divid. fazenda nacional pelo uso daquelle titulo, com que foi agraciado em agosto de 1898.

—Com sua esposa e filha regressou a Olhão o sr. Manuel da Silva Larião, que passou a epoca balnear na Praia da Rocha.

—Depois de alguns mezes de permanencia nesta provincia, onde veio visitar sua familia partiu para Buenos Ayres o importante commerciante daquela cidade sr. Manuel Murta Fernandes.

—Os rs. João Monteiro Mascarenhas e José Madeira Nobre Teixeira, foram esta semana a Lisboa, em negocio de seus profissões.

—Corre em Zambibar que aquella zona de territorio africana será em breve cedida á Allemanha, em troca de varios territorios da Africa.

—Pelo inquerito a que se procedeu verificou-se que existe trigo sufficiente para o consumo publico, até janeiro do proximo ano.

—Em França, as moedas de bronze vão ser substituidas por níquel. Ainda não se sabe o que ha de fazer-se a tanto bronze que ficará disponível.

—O sr. Manuel da Cruz Netto foi nomeado juiz de paz de Monchique.

—Esteve na quinta feira nesta cidade o sr. dr. Diogo Leote Tavares, juiz do Tribunal do Commercio do Porto e ex-ministro da justiça, num dos governos da Republica.

—Os professores nomeados para as escolas moveis, ultimamente creadas, teem de dirigir se aos presidentes das camaras municipaes para estes porem á sua disposição as escolas com os respectivos mobiliarios.

—A pesca do bacalhau este ano foi muito reduzida.

—Na Dinamarca ha casas de pensões que dão por 60 réis da nossa moeda um jantar composto de cevadinha cozida, leite com assucar, batatas e manteiga de coco.

—O barytono Alfredo Mascarenhas canta no proximo dia 15 no Teatro de S. Carlos no Serão da Infanta que está sendo ensaiado em Lisboa com grande entusiasmo.

—O vendaval destruiu em Lagos a parte central do molho caes, que ha poucos anos alli fora construido.

TIBUNAES

Causas julgadas nas ultimas sessões: Apelações civis

Silves—Antonio Pereira Ramos com Maria Amalia do Nascimento, representando sua filha menor Palmira. Confirmada a sentença.

NECROLOGIA

Faleceu na Figueira da Foz o general reformado Visconde de Montesão, Cypriano Leite Pereira Jardim, da arma de artilharia, deputado e par do reino jornalista e socio da academia das sciencias.

Em tempo conviveu muito no Algarve e aqui foi muito estimado da geração sua conterraneo.

Secção de Anuncios

Copla

Por escritura da rada, em 27 de Outubro de 1913, perante o notario abaixo assignado, Augusto Vieira dos Reis e José Maria Delgado constituiram uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, nos seguintes termos:

1.º—Esta sociedade adota a firma—«Reis & Delgado limitada», tem a sua sede em Faro e o seu estabelecimento é na Rua D. Francisco Gomes, numerus vinte e quatro e vinte seis.

2.º—O objeto da sociedade é o commercio de ferragens, quinquilharias, drogas e qualquer outro artigo em que os socios concordem.

3.º—A duração da sociedade é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo se contará de um de Setembro do corrente ano.

4.º—O capital social é de cinco mil escudos, em dinheiro, em duas quotas de dois mil e quinhentos escudos cada uma, respetivamente subscritas pelos socios Augusto Vieira dos Reis e José Maria Delgado, achando-se já integralmente paga a quota do socio Augusto Vieira dos Reis e tendo o socio José Maria Delgado entrado com a importância correspondente a dez por cento da sua quota, e devendo entrar com os restantes noventa por cento em nove prestações eguaes, quando chamadas pela gerencia, com a antecedencia de trinta dias, pelo menos.

5.º—A cessão de quota, ou parte de quotas só poderá efetuar-se com o consentimento da sociedade. O socio que quiser ceder a sua quota, no todo ou parte, deverá offerece-la primeiro á opção do outro socio que terá o direito de a adquirir tanto por tanto.

6.º—Não haverá prestações supplementares, mas qualquer socio poderá fazer á caixa social os supprimentos por ventura necessarios, vencendo as respectivas importancias o juro de seis por cento.

7.º—A gerencia dos negocios da sociedade e a representação desta em juiz, ativa e passivamente, são exercidas por ambos os socios com dispensa de caução, mas a caixa fica a cargo especial do socio Augusto Vieira dos Reis.

8.º—Nenhum socio poderá emprestar dinheiro da caixa ou qualquer valor da sociedade nem empregar a firma social em letras de favor, fianças e mais atos e obrigações de responsabilidade alheia á sociedade.

9.º—O socio José Maria Delgado não poderá abandonar o estabelecimento social nas horas regulamentares do serviço, salvo os casos de doença ou motivo justificado de acordo com o socio Augusto Vieira dos Reis.

10.º—A transgressão dos artigos oitavo e nono importa para o socio transgressor a obrigação de indenizar a sociedade dos prejuizos causados e dá ao outro socio direito a pedir a dissolução da sociedade.

11.º—Os balanços serão dados

no fim de cada ano civil, e, depois de lançados no livro proprio e assinados pelos socios ou seus representantes, ficarão irreclamaveis.

12.º—Dos lucros liquidos apurados em cada balanço anual, deduzir-se-á primeiro uma percentagem não inferior a cinco por cento para o fundo de reserva legal, em quanto este não estiver realizado ou sempre que for preciso reintegrá-lo, e o restante será dividido entre os socios, em partes eguaes, e, sem prejuizo de qualquer outra deliberação, distribuidos no fim de cada ano, em seguida á aprovação do balanço.

13.º—Qualquer dos socios poderá receber mensalmente da caixa, por conta dos seus ganhos e para suas despesas, até á quantia de vinte cinco escudos.

14.º—A sociedade dissolve-se nos casos marcados na lei e nos previstos no artigo decimo do presente contrato.

15.º—No caso de falecimento ou interdição de um dos socios, o outro socio amortizará, querendo, a quota do falecido ou interdito, pagando-a aos respetivos herdeiros ou representantes pelo valor inicial, acrescido da competente parte do fundo de reserva.

Paragrafo unico.—O pagamento aos herdeiros ou representantes do falecido ou interdito será efetuado em duas prestações semestraes e eguaes, com o juro de seis por cento ao ano, no segundo semestre, e salvo o direito de anticipação.

16.º—O socio que quiser sair da sociedade, avisará o outro por escrito, com seis mezes de antecedencia, e, em tal caso, o socio não renunciante poderá, querendo, ficar com o ativo e passivo da sociedade, pagando ao renunciante o que lhe pertencer, de harmonia com o disposto no artigo anterior.

17.º—Em todo o omissu regularão as disposições de direito applicavel e as deliberações tomadas em reunião dos socios.

Faro 1 de Novembro de 1913.

O notario, Joaquim Rodrigues Davim.



INCOMODOS do SANGUE e dos OSSOS

resultam duma nutrição errada, e não se podem debelar com o uso de tónicos, restaurativos, estimulantes e remedios illusorios. Ensina a experiencia que em tais casos é a Emulsão de SCOTT o verdadeiro remedio. Este alimento

tonico, puro e reconstituente,

fornece materiais para a formação de musculos e ossos, augmenta o numero dos corpusculos rubros do sangue e assim renova a saúde e a força. As raparigas anemicas, as crianças mal nutridas, as crianças fracas e todos os que se resentem dos efeitos de doenças graves, fortalecem-se com o uso da Emulsão genuina de Scott. As imitações vêm e vão, porem durante 37 anos tem a Emulsão de SCOTT conservado a alta aprovação dos medicos portugueses de maior destaque, e os quaes reconhecem o seu valor especial para os casos de anemia, raquitis, escrofula, infatimso, nas crianças mal nutridas ou na denutrição, e em todas as condições resultantes duma alimentação insufficiente ou dos efeitos das doenças, na convalescência.

Emulsão de SCOTT

Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças mal nutridas como dos adultos. Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Missas

Tendo falecido em Lourenço Marques, (Africa Oriental Portuguesa) Rosa Lima d'Oliveira Neto, manda o seu viuvo, Joaquim Cabrita, funcionario publico naquella cidade, que, pelo seu procurador sr. Joaquim de Souza Barra, empregado comercial nesta cidade, sejam mandadas resar, por alma de sua esposa e sogra, na igreja parochial de S. Pedro, desta cidade, duas missas na primeira segunda feira depois da publicação deste anuncio, e que, em seguida á ultima missa seja distribuida uma esmola de cem réis a cada pobre, sendo o numero de pobres de duzentos. Mais manda o viuvo, que sejam distribuidos 500 réis a cada uma das vinte familias ou viuas mais necessitadas desta cidade e que não andem a mendigar.

São pois, trinta mil réis destinados a esmolos. E, para evitar a distribuição de mais duma esmola a cada pobre, ficando alguns sem ella, se vão imprimir senhas, as quaes serão feitas distribuir pelo seu procurador, na vespera da entrega do dinheiro. Pede pois a todas as pessoas que queiram dignar-se assistir ás referidas missas, se dignem comparecer imitando desde já o seu sincero reconhecimento. As esmolos oar-se-hão á porta do prédio n.º 59 da Rua Baptista Lopes, desta cidade.

U escrivão do 1.º officio Arthur José Alves Peixoto. Verifiquei O Juiz de Direito Dias Ferreira.

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

sição que tiverem contra a concessão da mesma licença.—E para constar, nos termos dos mesmos decretos, foi este e outro de igual teor, afixados nos logares designados na Lei.

Faro, 29 de Outubro de 1913, Feliciano Santos.

Está conforme

Administração do Concelho de Faro, 29 de Outubro de 1913.

O amanuense, servindo de secretario Joaquim de Sousa Dias. 945

Annuncio

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do escrivão do primeiro officio e no inventario osfariologico a que se procede por obito de João José da Silva morador que foi nesta cidade de Faro correm editos de trinta dias contados da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo citando o interessado Joaquim dos Santos Silva casado morador em parte incerta de Buenos Ayres passar todos os termos até final do dito inventario sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 20 de Outubro de 1913.

U escrivão do 1.º officio Arthur José Alves Peixoto. Verifiquei O Juiz de Direito Dias Ferreira.

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

940

946

NOVO ESTABELECIMENTO DE

Beis & Delgado

Rua D. Francisco Gomes 24 e 26

FARO

Os proprietarios desta nova casa pedem aos seus amigos e ao publico em geral uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um completo sortimento de ferragens, drogas, ferramentas, quinquilharias, louça d'aluminio e de ferro esmaltado, vidros nacionaes e estrangeiros, papelaria, objetos para escritorio, oleados para mezas, baguetes etc. etc.

Sempre artigos de novidade para brindes. Preços excessivamente em concorrência. 913

LIVRARIA

DS NOVIDADES

Neste estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações. Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os romances emais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa. Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importância. 817

Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos. ANTONIO SANTOS CAPELA 15, RUA DA MARINHA, 15—FARO

OURIVESARIA

BOMBA & C.ª

RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48

FARO

Sempre grande sortido de objetos de ouro e prata de fino gosto e por preços limitadissimos. Relogios de aço, prata e ouro para homem e senhora. Relogios para meza, parede e lindos despertadores de fantasia. Vende, compra e troca ouro e prata e executam-se todos os trabalhos concernentes á arte de ourivesaria, com a maxima perfeição e por preços comodos. 811

Vendas de propriedades em Faro

Vendem-se duas moradas de casas altas: uma na Avenida da Republica com os numeros 106, 108, 110 e 112, e outra na rua Bocage com os numeros 24, 26, 28 tendo ambas todos os melhoramentos modernos, e uma morada de casas terreas na rua de S. Luiz, numero 12, com um grande quintal. Quem pretender dirija-se a Antonio Gonçalves S. Braz, rua Conselheiro Bivar. 899

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA NUGAS

Fundada em 1896 Sucessor; JOSE CABRITA

Esta agencia que vigora hoje sob a direção de José Cabrita participa ao publico que se acha habilitada a prestar os seus serviços com toda a prontidão e a preços muito modicos.

Table with columns: LOCALIDADES E PREÇOS, FUNERAES COMPLETOS, and prices for various funeral services in Faro.

Berlinda funeraria para tudo, em Faro 93000 Olhão, Estoi, Santa Barbara, Al-mancil e Pechão 103000 S. Braz, Loulé, Moncarapacho e Fuzeta 153000 Albufeira, Boliqueime, Tavira 203000 Urna de mogno para adultos desde 34000 até 245000 réis. Ditas para menores desde 65000 até 50000 réis. Caixões para adultos desde 26000 réis e para menores 800 réis.

Nos enterros grandes pode haver um excesso em uma urna moldada ou mais um carro. Rua Ferreira Netto, N.º 24 FARO

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lanchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000.000

RUA AUREA, 100, 2.º — LISBOA
 Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.
 Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

839

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica — Olhão

Padaria, Pastellaria Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.
 Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.
 Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.
 Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.
 Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.
 Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.
 Queijadas de Cintra, sempre frescas.
 Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578



FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA Depósitos e escritório
 33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
 (Quarteirão da Rua dos Condes)
 CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
 MOVEIS DE FERRO
 Machinas industriaes
 Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada
 Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hóteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo
 Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES À PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

693



DROGARIA SILVERIO

Successores
SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos chimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para pharmacias; variado sortido de instrumentos cirurgicos; Alvaiaades, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plombagina, relondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e 100 kilos.

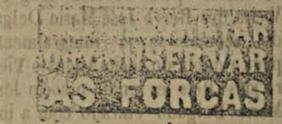
Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc.
 Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado **CALLICIDA FRANCO** e das **AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM** (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Telegrammas: **Drogaria Silverio Rua Prata Lisboa**
 TELEPHONE 1002

Representante em Faro **JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS**



Vinho Nutritivo de Carne
 UNICO auctorizado pelo governo, aprovado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescenca de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forcas ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemias, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está rambem sendo muito usado as colheres: com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forante effecto reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forcas.

Um calix d'este vinho representa um bom bite.
 O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nas

nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principais pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem, — Lisboa.**

OFFICINA

DE ESCULTURA E CANTEIRO DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.
 Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 819

FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca **ESTRELA**

F. J. Pinto Junior & C.ª ---FARO

Preços em concorrência

806